MAC0328 Algoritmos em Grafos

Edição 2009

AULA 1

Administração

```
Página da disciplina: aulas, cadastro, fórum, ... http://paca.ime.usp.br/
```

Livro:

- ▶ PF = Paulo Feofiloff, Algoritmos para Grafos em C via Sedgewick www.ime.usp.br/~pf/algoritmos_para_grafos/
- ► S = Robert Sedgewick, Algorithms in C (part 5: Graph Algorithms)
- ► CLRS = Cormen-Leiserson-Rivest-Stein, Introductions to Algorithms

MAC0328

MAC0328 Algoritmos em grafos é:

- uma disciplina introdutória em projeto e análise de algoritmos sobre grafos
- ▶ um laboratório de algoritmos sobre grafos

MAC0328

MAC0328 combina técnicas de

- ▶ programação
- estruturas de dados
- análise de algoritmos
- ▶ teoria dos grafos

para resolver problemas sobre grafos.

Pré-requisitos

O pré-requisito oficial de MAC0328 é

► MAC0122 Princípios de Desenvolvimento de Algoritmos.

No entanto, é recomendável que já tenham cursado

- ► MAC0211 Laboratório de programação; e
- ► MAC0323 Estruturas de dados

Costuma ser conveniente cursar MAC0328 simultaneamente com

► MAC0338 Análise de algoritmos.



Principais tópicos

- grafos dirigidos
- estruturas de dados para grafos
- construção de grafos aleatórios
- Ilorestas e árvores
- caminhos e ciclos
- busca em largura
- caminhos mínimos
- grafos bipartidos
- busca em profundidade
- grafos dirigidos acíclicos
 - ordenação topológica
- pontes e ciclos
- grafos conexos e componentes
- grafos biconexos
- 🔪 árvores geradoras mínimas
- Iluxo em redes

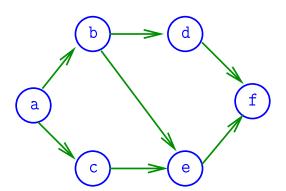
Digrafos

S 17.0, 17.1

Digrafos

Um digrafo (directed graph) consiste de um conjunto de vértices (bolas) e um conjunto de arcos (flechas)

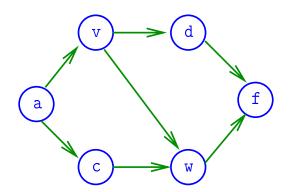
Exemplo: representação de um grafo



Arcos

Um arco é um par ordenado de vértices

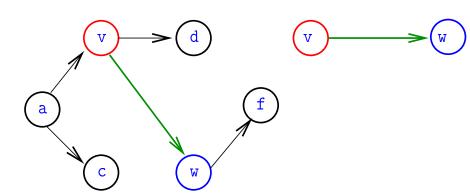
Exemplo: v e w são vértices e v-w é um arco



Ponta inicial e final

Para cada arco v-w, o vértice v é a **ponta inicial** e w é a **ponta final**

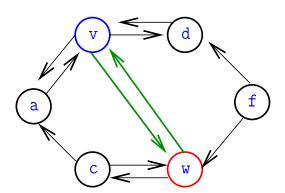
Exemplo: v é ponta inicial e w é ponta final de v-w



Arcos anti-paralelos

Dois arcos são **anti-paralelos** se a ponta inicial de um é ponta final do outro

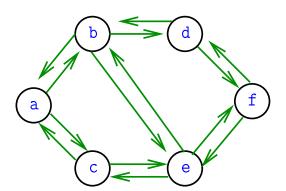
Exemplo: v-w e w-v são anti-paralelos



Digrafos simétricos

Um digrafo é **simétrico** se cada um de seus arcos é anti-paralelo a outro

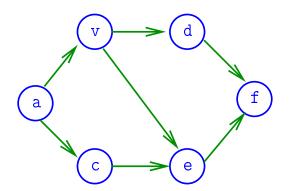
Exemplo: digrafo simétrico



Graus de entrada e saída

 $\ensuremath{\mathbf{grau}}$ de $\ensuremath{\mathbf{e}}$ entrada de $\ensuremath{\mathbf{v}}$ = no. arcos com ponta final $\ensuremath{\mathbf{v}}$

grau de saída de v = no. arcos com ponta inicial v Exemplo: v tem grau de entrada 1 e de saída 2



Número de arcos

Quantos arcos, no máximo, tem um digrafo com V vértices?

Número de arcos

Quantos arcos, no máximo, tem um digrafo com V vértices?

A resposta é
$$\mathbf{V} \times (\mathbf{V} - 1) = \Theta(\mathbf{V}^2)$$

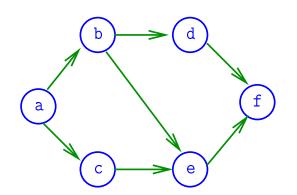
digrafo **completo** = todo par ordenado de vértices distintos é arco

digrafo **denso** = tem "muitos" muitos arcos digrafo **esparso** = tem "poucos" arcos

Especificação

Digrafos podem ser especificados através de sua lista de arcos

Exemplo:



d-f

b-d

a-c

b-e

e-f

a-b

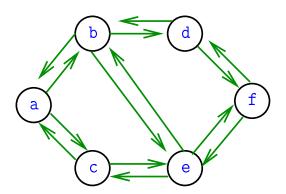
Grafos

S 17.0, 17.1

Grafos

Um grafo é um digrafo simétrico

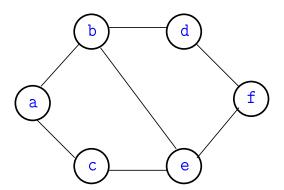
Exemplo: um grafo



Grafos

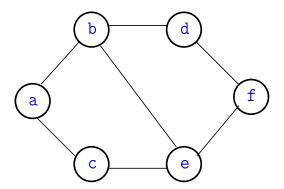
Um grafo é um digrafo simétrico

Exemplo: representação usual



Uma aresta é um par de arcos anti-paralelos.

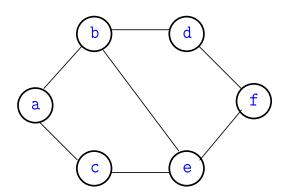
Exemplo: b-a e a-b são a mesma aresta



Especificação

Grafos podem ser especificados através de sua lista de arestas

Exemplo:



f-d

b-d

c-a

e-b

_

e-f

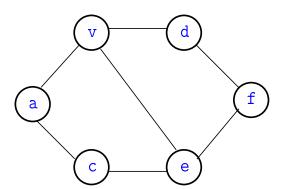
a-b

Graus de vértices

Em um grafo

grau de v = número de arestas com ponta em v

Exemplo: v tem grau 3



Número de arestas

Quantas arestas, no máximo, tem um grafo com V vértices?

Número de arestas

Quantas arestas, no máximo, tem um grafo com V vértices?

A resposta é
$$\mathbb{V} \times (\mathbb{V} - 1)/2 = \Theta(\mathbb{V}^2)$$

grafo **completo** = todo par **não**-ordenado de vértices distintos é aresta

Estruturas de dados

S 17.2

Vértices

Vértices são representados por objetos do tipo Vertex.

Os vértices de um digrafo são 0,1,...,V-1.

#define Vertex int

Arcos

Um objeto do tipo Arc representa um arco com ponta inicial v e ponta final w.

```
typedef struct {
     Vertex v;
     Vertex w;
} Arc;
```

ARC

A função ARC recebe dois vértices $v \in w$ e devolve um arco com ponta inicial $v \in v$ e ponta final w.

ARC

A função ARC recebe dois vértices $v \in w$ e devolve um arco com ponta inicial $v \in v$ e ponta final w.

```
Arc ARC (Vertex v, Vertex w) {

1     Arc e;

2     e.v = v;

3     e.w = w;

4     return e;

}
```

Um objeto do tipo Edge representa uma aresta com pontas v e w.

Um objeto do tipo Edge representa uma aresta com pontas v e w.

#define Edge Arc

A função EDGE recebe dois vértices v e w e devolve uma aresta com pontas v e w.

A função EDGE recebe dois vértices v e w e devolve uma aresta com pontas v e w.

#define EDGE ARC

Grafos no computador

Usaremos duas representações clássicas:

- matriz de adjacência
- ▶ vetor de listas de adjacência

Há várias outras maneiras, como, por exemplo

► matriz de incidência que é apropriada para MAC0315 Prog. Linear.

Matrizes de adjacência

S 17.3

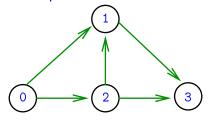
Matriz de adjacência de digrafo

Matriz de adjacência de um digrafo tem linhas e colunas indexadas por vértices:

$$adj[v][w] = 1 se v-w é um arco$$

 $adj[v][w] = 0 em caso contrário$

Exemplo:



	U			J
0	0	1	1	0
1	0	0	0	1
2	0	1	0	1
3	0	0	0	0

Consumo de espaço: $\Theta(V^2)$

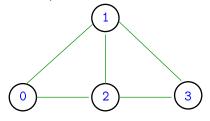
fácil de implementar

Matriz de adjacência de grafo

Matriz de adjacência de um grafo tem linhas e colunas indexadas por vértices:

$$adj[v][w] = 1 se v-w é um aresta adj[v][w] = 0 em caso contrário$$

Exemplo:



	0	1	2	3
0	0	1	1	0
1	1	0	1	1
2	1	1	0	1
3	0	1	1	0

Consumo de espaço: $\Theta(V^2)$

fácil de implementar

Estrutura digraph

A estrutura **digraph** representa um digrafo
V contém o número de vértices
A contém o número de arcos do digrafo
adj é um ponteiro para a matriz de adjacência

Estrutura digraph

A estrutura **digraph** representa um digrafo
V contém o número de vértices
A contém o número de arcos do digrafo
adj é um ponteiro para a matriz de adjacência

```
struct digraph {
    int V;
    int A;
    int **adj;
};
```

Estrutura Digraph

Um objeto do tipo Digraph contém o endereço de um digraph

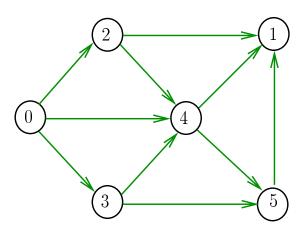
Estrutura Digraph

Um objeto do tipo Digraph contém o endereço de um digraph

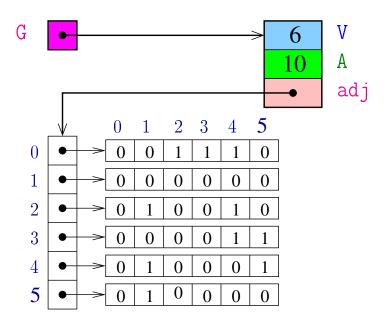
typedef struct digraph *Digraph;

Digrafo

${\tt Digraph} \; {\tt G}$



Estruturas de dados



Estruturas graph e Graph

Essa mesma estrutura será usada para representar grafos

Estruturas graph e Graph

Essa mesma estrutura será usada para representar grafos

```
#define graph digraph
#define Graph Digraph
```

O número de arestas de um grafo G é

Estruturas graph e Graph

Essa mesma estrutura será usada para representar grafos

#define graph digraph
#define Graph Digraph

O número de arestas de um grafo G é

$$(G->A)/2$$

Funções básicas

S 17.3

MATRIXint

Aloca uma matriz com linhas 0..r-1 e colunas 0..c-1, cada elemento da matriz recebe valor val

```
int **MATRIXint (int r, int c, int val) {
```

MATRIXint

Aloca uma matriz com linhas 0..r-1 e colunas 0..c-1, cada elemento da matriz recebe valor val

```
int **MATRIXint (int r, int c, int val) {
        Vertex v. w:
        int **m = malloc(r * sizeof(int *));
        for (v = 0; v < r; v++)
            m[v] = malloc(c * sizeof(int));
        for (v = 0; v < r; v++)
5
            for (w = 0; w < c; w++)
                m[v][w] = val;
6
        return m;
                               4 D > 4 P > 4 E > 4 E > 9 Q P
```

Consumo de tempo

linha	número de execuções da linha		
1	1	0(1)	
1	=1	$=\Theta(1)$	
2	$= \mathbf{r} + 1$	$=\Theta({ extbf{r}})$	
3	= r	$=\Theta({\color{red}\mathtt{r}})$	
4	$= \mathbf{r} + 1$	$=\Theta({ extbf{r}})$	
5	$= \mathbf{r} \times (\mathbf{c} + 1)$	$=\Theta({\tt r}{\tt c})$	
6	$= r \times c$	$=\Theta({\tt r}{\tt c})$	
total	$\Theta(1) + 3\Theta(\mathbf{r}) + 2$	$P(\mathbf{r}_{\mathbf{c}})$	
totai	` '		
	$=\Theta({\tt r}{\tt c})$		

Conclusão

Supondo que o consumo de tempo da função malloc é constante

O consumo de tempo da função MATRIXint é $\Theta(\mathbf{r} \mathbf{c})$.

DIGRAPHinit

Devolve (o endereço de) um novo digrafo com vértices 0, ..., V-1 e nenhum arco.

```
Digraph DIGRAPHinit (int V) {
```

DIGRAPHinit

Devolve (o endereço de) um novo digrafo com vértices 0, ..., V-1 e nenhum arco.

```
Digraph DIGRAPHinit (int V) {

Digraph G = malloc(sizeof *G);

G->V = V;

G->A = 0;

G->adj = MATRIXint(V,V,0);

return G;

}
```